**Áudio 01**

Forma A B

Parte A: homofônica e pontuada; parte B: imitativa;  
Abertura francesa

Estilo francês**Jean Baptiste Lully (1632-1687) – Abertura da *Tragédie Lyrique* "Proserpine", 1680**

**Áudio 02**

Canto (solo/4 vozes) com b.c.

Língua: francês

Estrófico, frases simétricas AABB

Estilo francês

Nesta hipótese interpretativa: A(solo)A (4 vozes) B (solo) B (4 vozes) AABB (idem) –diminuições (AABB, flauta) – AABB (como 1ª estrofe, acrescida das diminuições de flauta)

**Jean Boyer (c.1600 -1648) - Air de Cour "Sa beaute extreme"**

**Áudio 03**

A uma voz sem b.c. (órgão)  
Contraponto imitativo estrito (“estilo antigo”)

Tema com notas rápidas, em estilo moderno   
Secional;Fuga monotemática:

**Johann Pachelbel (1653-1706) – Fuga em ré maior**

**Áudio 04**

A uma voz acompanhada por B.C. (“estilo moderno”)  
Forma fluida, obedecendo ao texto em prosa

Língua: italiano

Início do séc. XVII, estilo italiano**Claudio Monteverdi (1567-1643)– monodia dramática “Di Misera Regina”, da ópera “Il Ritorno di Ulisse in Patria” (1643)**

**Áudio 05**

A uma voz com B.C. (“estilo moderno”);

Escrita idiomática para o instrumento melódico solista, que tem predominância total na textura

Uso de diminuições

Seções contrastantes (arpejos lento, suspensões com diminuição/ rápido, diminuições com escalas em ritmo análogo/novo ritmo e novo desenho de arpejos (4 notas descendentes)/ trinados/ novo padrão rítmico sequencial/ tercinas/notas repetidas e semicolcheias rápidas/ nova fórmula compasso ternária/ lento, novo motivo ritmico, aparência de improviso)

**Giovanni Antonio Pandolfi Mealli (16240’670). Sonata "La Monella Romanesca,", Op. IV, No. 3**

**Áudio 06**

Cravo solo

Forma AA BB (forma binária)

Frases simétricas (4 compassos)

Estrutura preenchida com semicolcheias e arpejos, típicos da dança “Allemande” de car´ter grave

Os padrões acima são típicos das danças, portanto, gosto francês**Jean Philippe Rameau (1683-1764) - Allemande, de Pièces de Clavecin (1724)**

**Áudio 07**

Órgão solo

Forma fluida

Escrita idiomática (blocos de acordes quebradso com diminuições/figuras de escalas em todas as vozes)

**Jan Pieterszoon Sweelinck (1562 – 1621) – Toccatta em dó maior**

**Áudio 08**

A uma voz com acompanhamento de cordas e b.c.

Forma A B A (da capo)

Virtuosismo vocal

Ornamentação livre ou italiana (escalas, notas repetidas, arpejos)

Estilo italiano, 1ª metade do séc. XVIII

**Antonio Vivaldi (1678-1741) ária da capo "Agitata da due venti", da ópera “Griselda”, RV 718 (1735)**

**Áudio 09**

A uma voz (violino) com acompanhamento de b.c.

Movimentos separados, AABB (exceto o primeiro)

Lento- rápido (fugato) – lento – rápido

Escrita idiomática para o violino

2º movimento: uso de textura imitativa (estilo “da chiesa”)

Ornamentação livre ou italiana

Estilo italiano, 1ª metade do século XVIII

**Arcangelo Corelli (1653 – 1713) – Sonata “da Chiesa” op. 5 nº 5 (1700)**

**Áudio 10**

A uma voz com acompanhamento de b.c.

Forma estrófica AB, repetida 4 vezes (instrumental, vocal, variação, vocal)

A variação do violino da 3ª repetição da estrofe faz parte da hipótese interpretativa

**Claudio Monteverdi (1567-1643 )– arietta estrófica “Si Dolce e'l Tormento” (Livro IX de Madrigais, 1651)**